

Município de São Pedro da Serra
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LEI Nº 2.610 DE 07 DE MAIO DE 2025.

**INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
DE SÃO PEDRO DA SERRA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

LUIZ AUGUSTO HARTMANN, Prefeito Municipal de São Pedro da Serra, Estado do Rio Grande do Sul, Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a presente

LEI

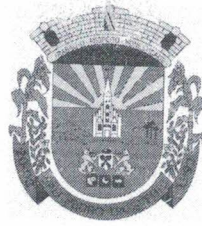
Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra, conforme o Anexo Único desta Lei, como instrumento de gestão do Sistema Municipal de Cultura, regulamentando a articulação, promoção, gestão integrada e participação popular nas políticas públicas culturais.

§ 1º O Plano Municipal de Cultura terá duração de 10 (dez) anos.

§ 2º O Plano será revisado a cada 2 (dois) anos, por meio de Conferência Municipal de Cultura, ocasião em que poderão ser sugeridas alterações no respectivo documento.

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra será regido pelos seguintes princípios:

- I. Liberdade de expressão, criação e fruição cultural;
- II. Cultura como direito humano, social e fundamental;
- III. Valorização da diversidade cultural e respeito às manifestações locais;
- IV. Democratização do acesso aos bens e serviços culturais;
- V. Gestão cultural democrática e participativa;
- VI. Preservação da identidade, patrimônio e história do município;
- VII. Fomento à economia criativa e sustentabilidade cultural;
- VIII. Promoção do intercâmbio cultural em níveis regional, estadual, nacional e internacional.



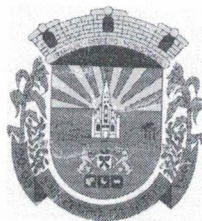
Município de São Pedro da Serra
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Art. 3º São objetivos do Plano Municipal de Cultura:

- I. Planejar e implementar programas e ações voltados à valorização, fortalecimento e promoção da cultura no município;
- II. Reconhecer, valorizar e estimular a diversidade cultural;
- III. Preservar o patrimônio cultural, material e imaterial, assegurando o respeito à história, identidade e culturas populares;
- IV. Incentivar, promover e divulgar os bens culturais e a criação artística, assegurando a preservação da memória;
- V. Implementar ações que assegurem a subsistência, em condições adequadas, de museus, arquivos, memoriais e coleções;
- VI. Planejar, criar e implementar programas, projetos, intervenções e ações com o escopo de promover e fomentar todos os gêneros e estilos musicais e de dança, teatro, circo, audiovisual, artes visuais, artesanato, gastronomia, tradicionalismo, folclore, culturas populares, comunicação, leitura, livro, bibliotecas e humanidades em geral;
- VII. Estimular a sustentabilidade, a economia criativa, o empreendedorismo e o aprimoramento dos meios de produção dos bens e serviços culturais;
- VIII. Compartilhar responsabilidades e cooperação com o Estado e a União objetivando a promoção, produção e a preservação da cultura e seu patrimônio;
- IX. Reconhecer os saberes, conhecimentos e expressões das culturas populares tradicionais e os direitos de seus detentores;
- X. Promover o intercâmbio cultural regional, estadual, nacional e internacional;
- XI. Fortalecer a formação, qualificação e a profissionalização da gestão, dos agentes públicos e privados da cultura, bem como a efetivação e manutenção de pesquisas, banco de dados e estatísticas capazes de orientar a produção, a elaboração de projetos e a publicação de editais.

Art. 4º Compete ao Poder Público Municipal, nos termos desta Lei:

- I. Formular políticas públicas e programas que conduzam à efetivação dos objetivos, diretrizes e metas estabelecidas no Plano Municipal de Cultura;
- II. Monitorar e avaliar periodicamente a execução do Plano Municipal de Cultura;



Município de São Pedro da Serra
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

III. Preservar o vínculo entre o Sistema Municipal de Cultura e o Plano Municipal de Cultura, atento às diretrizes e metas dos Planos Nacional e Estadual da Cultura.

Art. 5º Compete à Secretaria Municipal do Esporte, Cultura e Turismo, através do Departamento de Cultura, exercer a coordenação executiva do Plano Municipal de Cultura, sendo suas atribuições:

I. Organização das instâncias do Plano Municipal de Cultura;

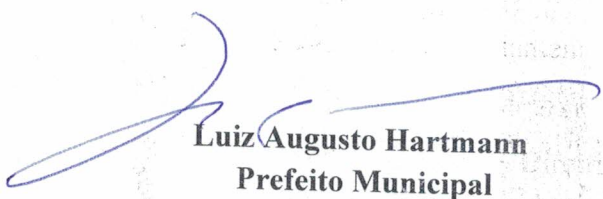
II. Estabelecimento de metas e demais especificações necessárias à sua implementação;

III. Estímulo à diversificação dos mecanismos de financiamento e a busca da ampliação de recursos para a cultura nas diversas esferas.

Art. 6º O Plano Plurianual de Investimentos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária do Município de São Pedro da Serra, ouvida a gestão da pasta da cultura, disporão e alocarão recursos para o financiamento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Municipal de Cultura.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO, 07 DE MAIO DE 2025.


Luiz Augusto Hartmann
Prefeito Municipal



PUBLICADO
07/05/25 a 22/05/25
RK
Rafaela Nicole Kafer
Chefe de Gabinete

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra/RS (2025–2035)

**“Cultura Viva, Tradição Presente,
Futuro Sustentável”**

24 de abril de 2025

1. DIMENSÕES DA CULTURA

A proposta do Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra vincula-se às orientações do Plano Nacional de Cultura e às disposições legais que legam à cultura as dimensões constitutivas, as quais articulam tanto a questão humana (coletiva, imaterial, social), quanto a material (economia e sustentabilidade nos âmbitos ambiental e financeiro).

Nesse sentido, o Plano se pauta no entendimento da cultura a partir das três seguintes dimensões intrinsecamente articuladas e articuladoras:

1.1 Dimensão Simbólica

A dimensão simbólica pauta-se na produção de símbolos, marcas, emblemas, etc., da cultura local; A produção simbólica, por sua vez, se manifesta através de múltiplas práticas culturais, as quais são disseminadas no cotidiano.

Esta dimensão considera a cultura como uma forma de produção humana, dinâmica e significativa para seus membros que, ao vivenciarem a mesma, mas que também a estão atualizando, a ressignificam e a transformam.

Portanto, compreende-se a cultura como plural, multifacetada e viva.

A dimensão simbólica, conforme dados do site do Ministério do Turismo, trata da constituição histórica e referencial de "idiomas, costumes, culinárias, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas, e também nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança, literatura, circo, etc".

1.2 Dimensão Cidadã

Encadeados à dimensão simbólica, estão o entendimento e a vivência da cultura como prática cidadã, como direito elementar de todo cidadão, isto é, dos munícipes, dos membros da comunidade política local com direitos e deveres civis, políticos e sociais inerentes à participação.

A cidadania, por sua vez, envolve toda prática de reivindicação, como a defesa do interesse da coletividade, a organização de associações, a luta pela qualidade de vida, pela cultura, pelo ambiente, etc. Portanto, implica agência, aprendizado e envolvimento constantes.

Assim, a dimensão cidadã tem de derivar da participação ativa e consciente na vida cultural, "criando e tendo mais acesso aos livros, aos espetáculos de dança, ao teatro e ao circo, às exposições de artes visuais, aos filmes, às apresentações musicais, às expressões da cultura popular, aos acervos dos museus, dentre outros.

1.3 Dimensão Econômica

Deve-se considerar que a cultura tem que ser pensada como vetor econômico dos agentes (produtores e consumidores) dos bens simbólicos-culturais.

Nesse sentido, a manutenção dos bens significativos aos grupos sociais, a garantia de sua reprodução geracional, a dinâmica simbólica tem de ser pensada em termos de viabilidade econômica aos envolvidos em sua produção/reprodução.

Assim, o pensar a cultura deve abranger o aspecto que torna possível que as práticas culturais tenham condições de existência material, pautadas em uma perspectiva de desenvolvimento justo e sustentável.

2. PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PEDRO DA SERRA

- Reconhecer a importância da cultura para o exercício da plena cidadania;
- Garantir o princípio constitucional no desenvolvimento das políticas públicas culturais;
- Respeitar a vida, o ser humano e a cidadania em todas as iniciativas e ações artísticas e culturais;
- Promover e valorizar as diversidades nas manifestações artísticas e culturais do município;
- Garantir a participação social na elaboração, execução e avaliação dos projetos, programas e ações culturais.

DIAGNÓTICO
CULTURAL
EM SÃO PEDRO
DA SERRA



Antigos saberes

O chimarrão e o artesanato

Liete Kohn, é casada, tem seu ateliê na sede da antiga queijaria da família Roesler, cidade de São Pedro da Serra. Aprendeu a fazer e gostar de artesanato com sua mãe Almida, aos 10 anos de idade. O gosto pelo chimarrão desenvolveu aos 15 anos e essa cultura se fortaleceu quando foi morar na região de Guaporé, de grandes ervais. Em 2003 mudou-se para São Pedro da Serra. O artesanato sempre fez parte de sua vida, pois custeou seus estudos (Técnico em Agropecuária) com os tricôs que fazia fora de hora e aos fins de semana. Atuou profissionalmente em sua área, mas nunca largou essa arte. Com a maternidade e pandemia, precisou conciliar as atividades profissionais em casa, com o cuidar do filho (não havia creche/escola). Aí o artesanato, passou a ter uma importância econômica muito maior. A partir da matéria prima dos porongos e madeira, foi criando uma coletânea de produtos com o tema "chimarrão", com uma cara mais moderna, cuias enfeitadas, bombas de chimarrão decoradas, enfeites de cuia, pulseiras para cuia. Deu tão certo que atualmente esse artesanato é sua principal fonte de renda, no qual trabalham 5 pessoas da família. Comercializa direto ao consumidor, feiras, atacados e lojas, sendo que 95% é vendido pela internet



Fig 1: Primeiro produto desenvolvido, cuia com pérolas; **Fig 2:** Primeiro Kit de produtos com pérolas
Fig 3: Liette trabalhando no seu ateliê **Fig 4:** Liette com sua Loja de produtos atuais, coleção "tema chimarrão"

Nome/Apelido - Liette Kohn

Idade - 34 anos

Local de nascimento - Arroio do Tigre-RS



Antigos saberes

Artesanato com madeira

O senhor **Luis Lírío Kurtz**, desde criança, sempre gostou de brincar com madeiras, inclusive fazia os próprios brinquedos. Fez também os próprios móveis quando se casou. Mora na sede de São Pedro da Serra e tem sua oficina nos fundos da moradia. Começou a fazer artesanato de forma mais profissional em 2016, ao se aposentar. Atualmente comercializa suas peças em toda região.

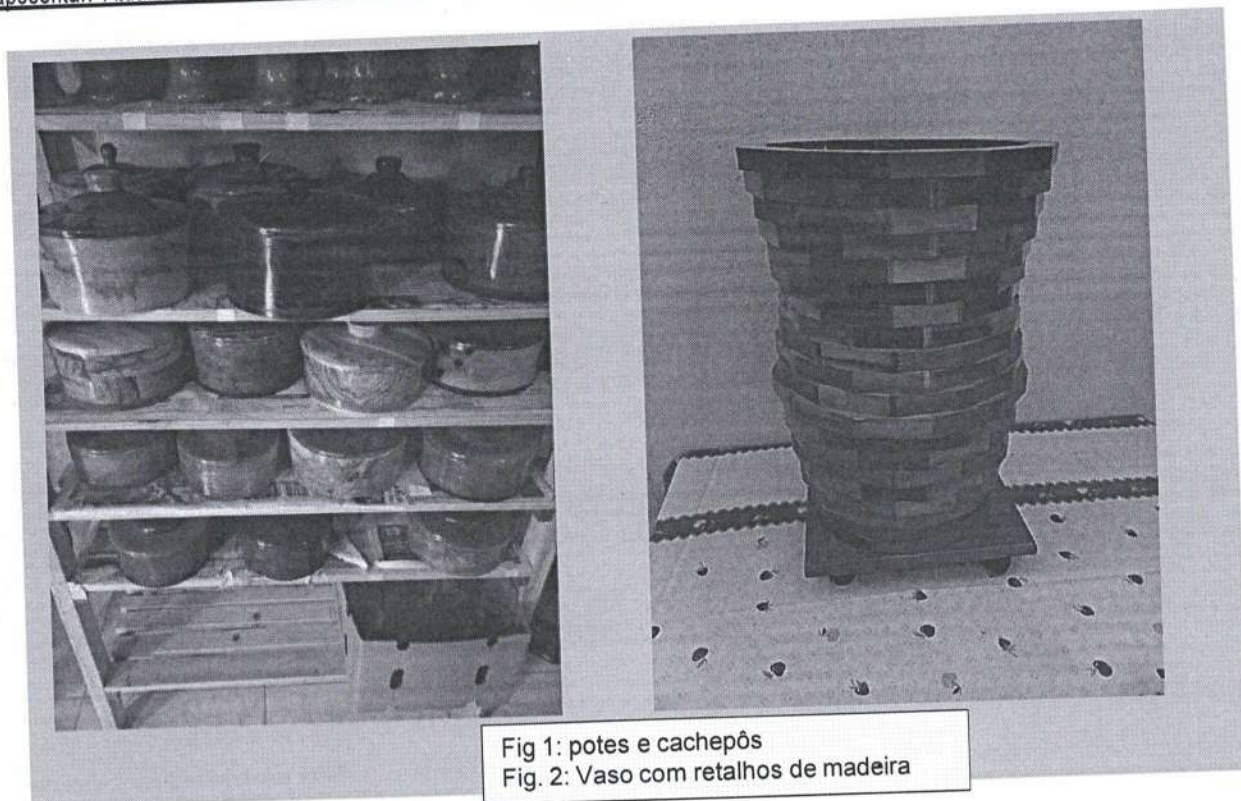


Fig 1: potes e cachepôs

Fig. 2: Vaso com retalhos de madeira

Nome/Apelido

Luis Lírío Kurtz

Idade

62 anos

Local de nascimento

Horizontina- RS

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Antigos saberes

Artesanato com retalhos de tecidos

A **Senhora Nelci Eberhardt** é agricultora, casada e mora na Linha Babilônia/ São Pedro da Serra. Na propriedade, trabalham com silvicultura (carvão e lenha), mas ela também gosta muito de fazer artesanato, confecção de tapetes com retalhos, até por que é uma atividade menos penosa. Aprendeu a costurar com a mãe, que fazia tudo à mão e hoje, faz tapetes com auxílio de máquina e técnica mais moderna. Para ela, fazer esse artesanato é uma terapia e é uma ação de preservação ambiental, que além disso, lhe proporciona uma boa renda, pois utiliza materiais descartados pela indústria de confecções (sem custos), que iriam para o lixo. Sua oficina de costura é na própria moradia e comercializa seus artesanatos para vizinhos, conhecidos e amigos.

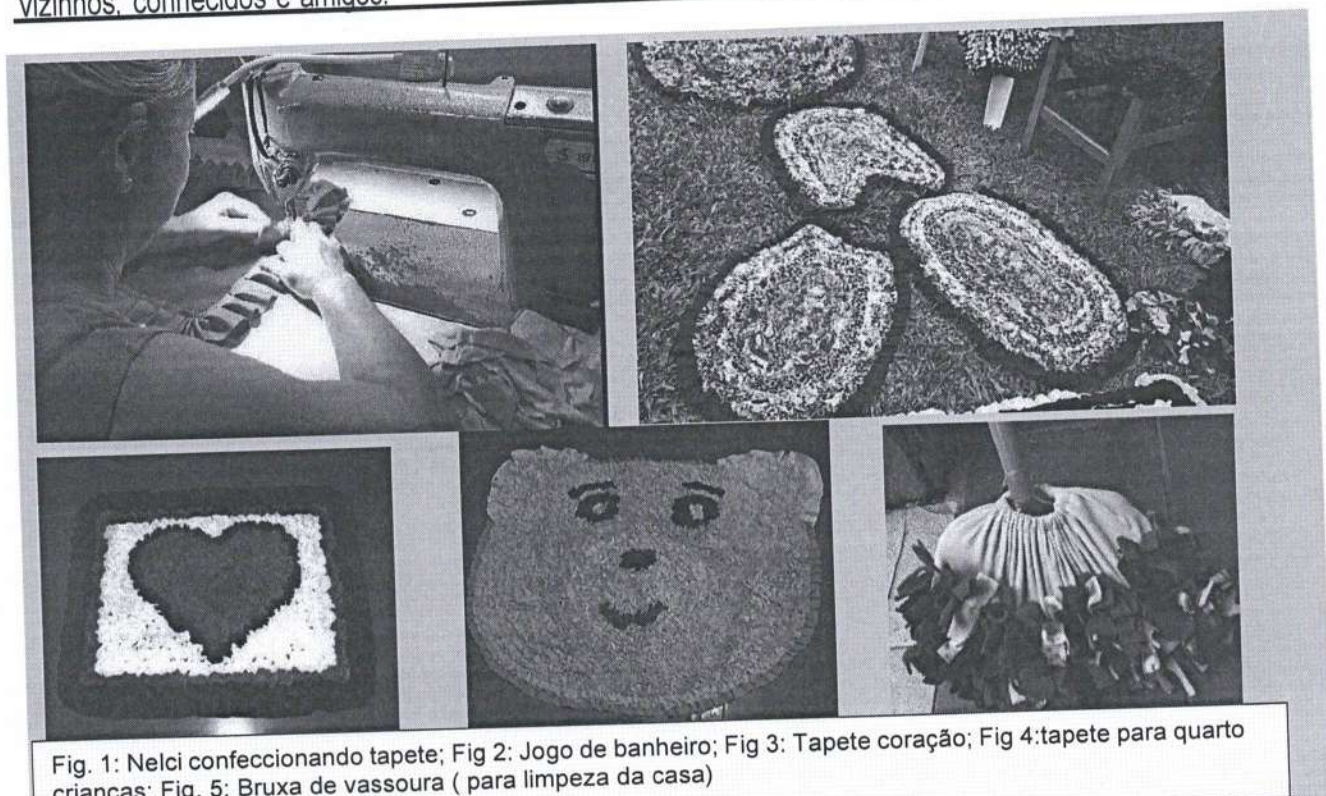


Fig. 1: Nelci confeccionando tapete; Fig 2: Jogo de banheiro; Fig 3: Tapete coração; Fig 4: tapete para quarto crianças; Fig. 5: Bruxa de vassoura (para limpeza da casa)

Nome/Apelido

Nelci Eberhardt

Idade

50 anos.

Local de nascimento

Salvador do Sul.

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Antigos saberes:

Vinho Colonial Artesanal e Cestaria com vime

O Sr. Domingos Carlos Donatti, é agricultor, mora com a esposa e o filho na comunidade de Campestre Alto/ São Pedro da Serra. Aprendeu essa arte da cestaria com seus irmãos mais velhos. Tem uma pequena plantação de vime e durante esses anos, sempre confeccionou as cestas para uso na propriedade e algumas, para presentear. Ainda não vê esse artesanato como fonte de renda. O vinho, aprendeu a fazer com seu pai, continua fazendo até hoje para o auto consumo da família.



Fig. 1: Domingos Donatti com os vinhos no porão da Casa; Fig. 2: Nair Donatti com a cesta de uvas; Fig 3: Cestas de vime, de diversos tamanhos, de uso na propriedade

Nome/Apelido

Domingos Carlos Donatti

Apelido: Domingos

Idade

59 anos

Local de nascimento

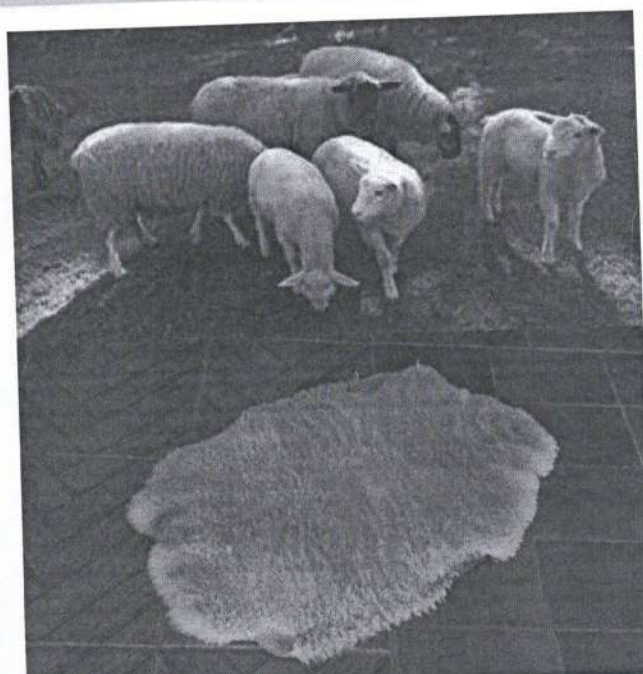
Município de Salvador do Sul

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Antigos saberes

Artesanato com pele ovina

Hélvio Simmi possui um pequeno sítio em Campestre Alto/ São Pedro da Serra, onde a principal atividade é a criação de ovelhas, horta e pomar orgânicos e turismo rural. Sempre teve interesse e curiosidade para aprender a cutir peles. Começou a fazer pelegos através de um curso da Emater-RS/Ascar, técnica simples e totalmente artesanal, sem utilização de produtos químicos tóxicos e cancerígenos. Também considera o pelego uma peça útil, que tem muita procura, um aproveitamento da suas criações, além do que ele comercializa aos visitantes e também para vizinhos e conhecidos.



Fot. 1: Pelego estaqueado para secar; Fot. 2: criação de ovelhas no pasto
Fot 3: Pelego pronto, recortado, lixado e escovado

Nome/Apelido

Helvio Simmi

Apelido: Gringo

Idade

62 anos

Local de nascimento

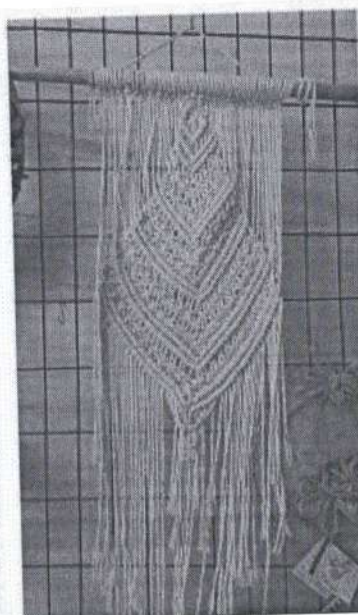
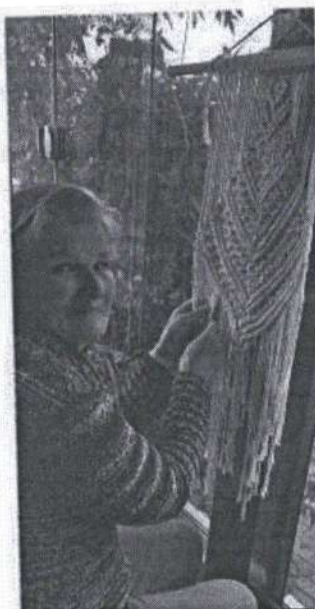
Jaguari RS

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Antigos saberes

Macramê e Frivoletê

Maria Terezinha Heinzmann, é artesã desde jovem, com essa profissão sempre sustentou a família e proporcionou estudo para os filhos através da venda de artesanato. Os últimos anos foi aperfeiçoando as técnicas, através de cursos como macramê e frivoletê, técnicas que ela considera um artesanato muito valioso, que não pode se esquecer, sendo que já ministrou muitos cursos difundindo essas artes. Mora na propriedade em Campestre Alto/São Pedro da Serra desde 2009 e o artesanato continua sendo uma atividade importante para sua renda e também como higiene mental.



Fot.1 Mariche confeccionando uma peça de macramê

Fot 2: Painel/ árvore de Natal em macramê

Fot:3: Brincos de frivoletê

Nome/Apelido

Maria Terezinha Heinzmann

Apelido: Mariche

Idade

68 anos

Local de nascimento

Maracá - SP

Antigos saberes

käschmier (queijo quark)

Maria Artus é agricultora, casada e trabalha na propriedade da família, localizada na Vila Nova, São Pedro da Serra. Desenvolvem atividades com fruticultura, olericultura e produção diversificada para o autoconsumo, inclusive criações. Entre as diversas atividades, Maria mantém a tradição de fazer o käschmier (queijo quark), que é um queijo cremoso elaborado a partir da fermentação natural do leite cru (leva 6 dias para coalhar). É uma receita antiga dos imigrantes alemães, um dos aprendizados que herdou de sua mãe Philomina Dapper. Tem orgulho das coisas que aprendeu com a mãe, e atualmente, continua fazendo essa iguaria por que a família gosta.

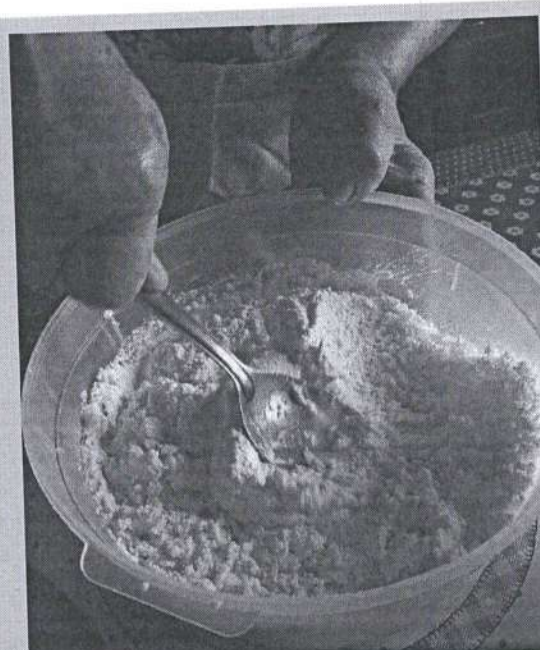
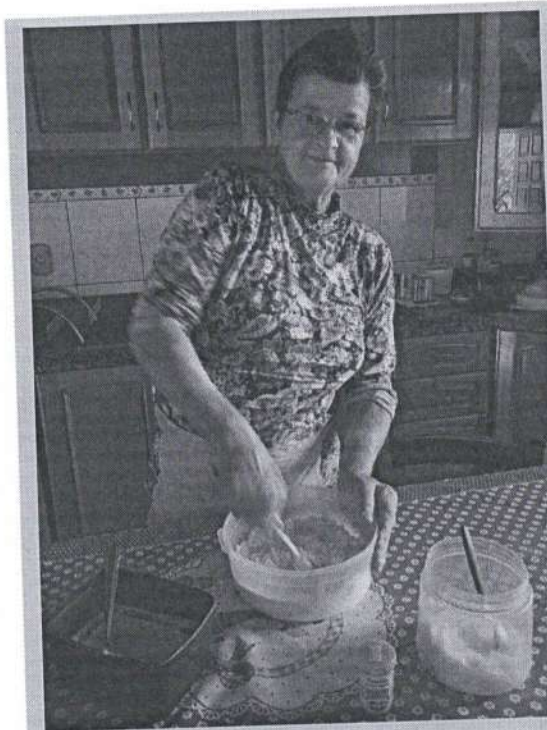


Fig. 1 Maria preparando o Käschmier, com a massa básica, nata, pimenta e sal.
Fig. 2 O käschmier pronto para passar no pão.

Nome/Apelido

Maria Artus. Apelido: "Crêed"

Idade

65 anos

Local de nascimento

Linha Julio de Castilhos, Salvador do Sul (na época, pertencia a Montenegro)

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Antigos saberes

Pães de fermentação natural

A **Senhora Ivone Almeida** é agricultora aposentada, mas gosta de plantar de tudo para o consumo da família. Faz quatro anos que veio morar em Campestre Alto/ São Pedro da Serra. Sempre faz o pão em casa e com fermento natural, o fermento de batatinha, técnica que aprendeu com a sua mãe, sempre guarda uma "muda" para a próxima fornada de pão. Essa "muda" ela multiplica cada semana, preparando a quantidade de fermento necessária. Apesar de ser mais trabalhoso e lento, ela prefere seguir fazendo o próprio fermento para elaborar os pães, por resultar num pão mais saudável, digestivo e bem mais gostoso. Faz cucas e pães de fermento natural para o consumo da família, comercializa na Feira de São Pedro da Serra e nos eventos de futebol que acontecem no campo da família.

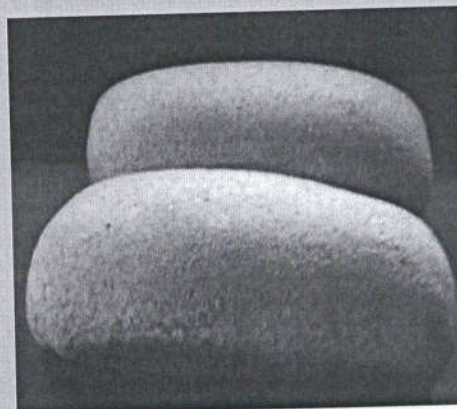
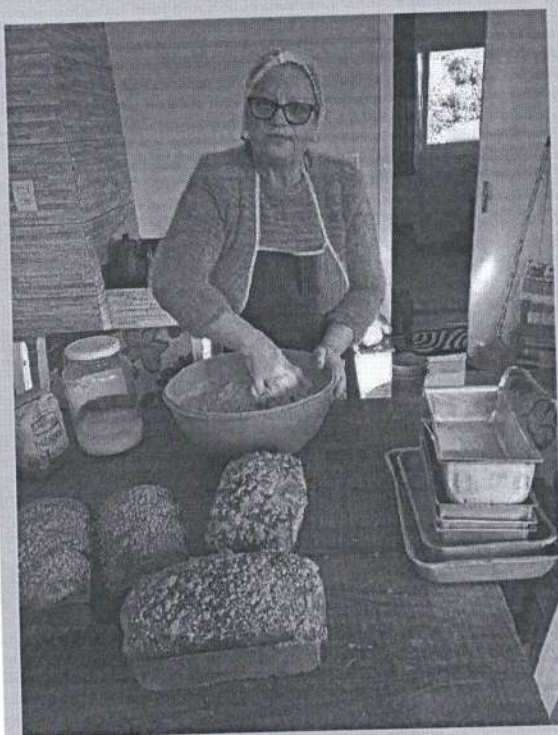


Fig 1: Ivone fazendo a massa do pão integral; em primeiro plano, vê-se as cucas assadas.
Fig: O pão integral de fermento natural

Nome/Apelido

Ivone Pieri de Almeida

Idade

62 anos.

Local de nascimento

Nasceu em Machadinho-RS

Antigos saberes

Artesanato em Crochê

Maria Christina Graff conhece várias técnicas, mas gosta mais de trabalhar com fios, sendo o crochê, a técnica preferida, ofício que aprendeu com a mãe e que foi aprimorando sempre mais. É casada e mora em São Pedro da Serra / sede. O artesanato representa muito para ela. Quando está criando as suas peças, esquece o que acontece ao redor, isso lhe trás tranquilidade e bem estar, além de proporcionar uma boa renda com a venda de suas peças para vizinhos, conhecidos e amigos, sobretudo, após ter se aposentado.

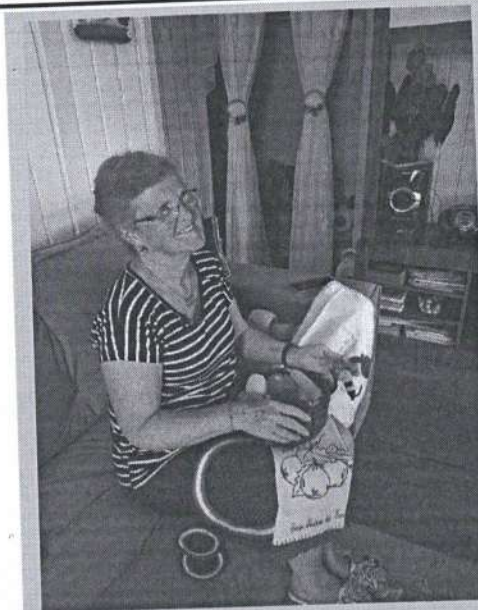


Fig.1: Maria Christina em sua casa, mostrando seu artesanato
Fig. 2: Frutas em crochê, criações a partir de curso design

Nome/Apelido

Maria Christina Graff.

Apelido: Cris

Idade

60 anos

Local de nascimento

Nasceu em Salvador do Sul, ná época, pertencia a Montenegro



Antigos saberes

Pão feito no Forno de Barro

Lourdes Maria Löff é casada, mora em Campestre Alto/ São Pedro da Serra, onde desenvolvem a atividade da suinocultura. Aprendeu a fazer os pães no forno de barro, como o pão de milho, ainda bem jovem, com sua mãe Armelinda, a mais de 50 anos atrás. As cucas aprendeu com sua sogra Anna Wilma e aperfeiçoou com a cunhada Lória. Mesmo sendo mais trabalhoso, por que é preciso saber como manter a temperatura certa no forno, saber o tipo de lenha e quantidade, para que resulte os pães assados no ponto, ainda assim preserva o costume de fazer os pães e cucas no forno de barro. Ela afirma que os pães e as cucas feitas no forno de barro, sempre ficam bem mais saborosos e com gostinho especial. Muitas vezes faz as cucas para as festas da Igreja e da Comunidade.

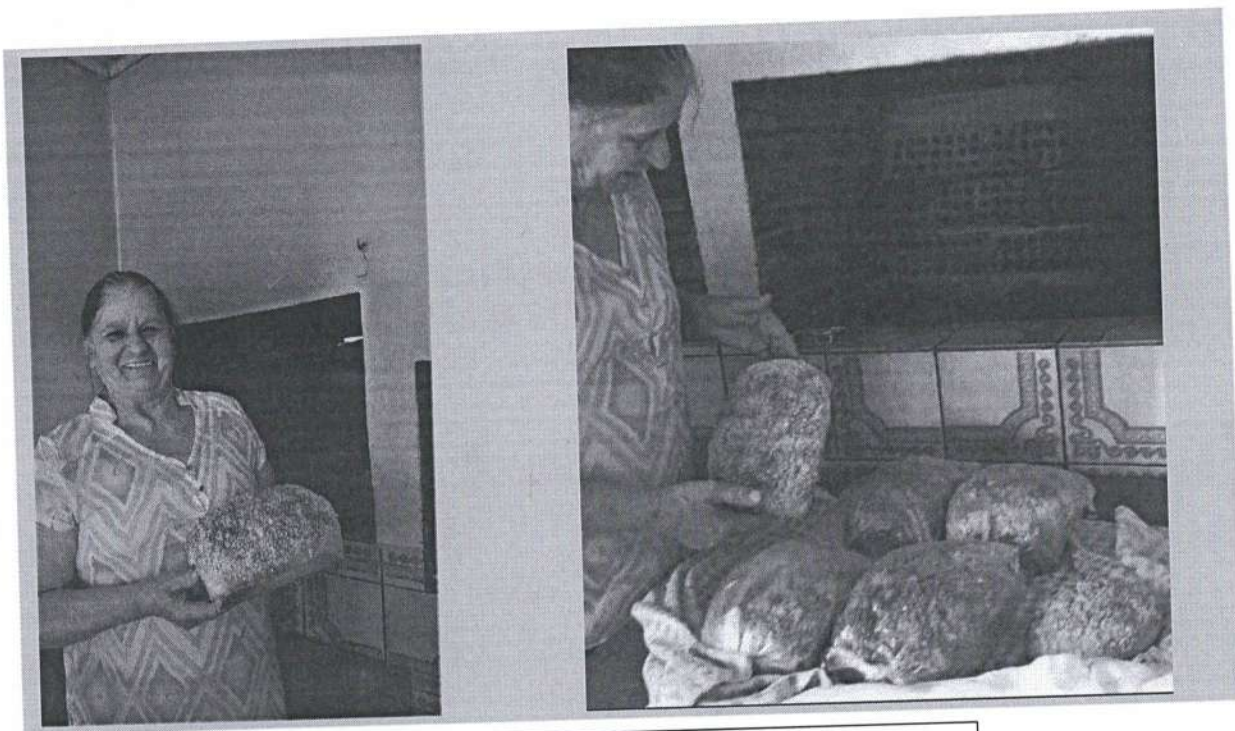


Fig 1: Dona Lourdes com a coca recém tirada do forno.

Fig 2: Dona Lourdes embalando a fornada de cucas (ao fundo se vê o forno)

Nome/Apelido

Lourdes Löff

Idade

72 anos

Local de nascimento

Nasceu em Barão, ná época, pertencia a Montenegro

Autor: **Teresinha L. Stein**

Data: **29.06.2022** Local: **Emater- RS/ São Pedro da Serra**

Antigos saberes

Pintura em tecido

Maria Neuza Weschenfelder: Ingressou na Associação de Artesãos Cantinho da Arte em 2001. Participante ativa na diretoria da associação. Maria Neuza confecciona pintura em tecido, especialmente em panos de prato.

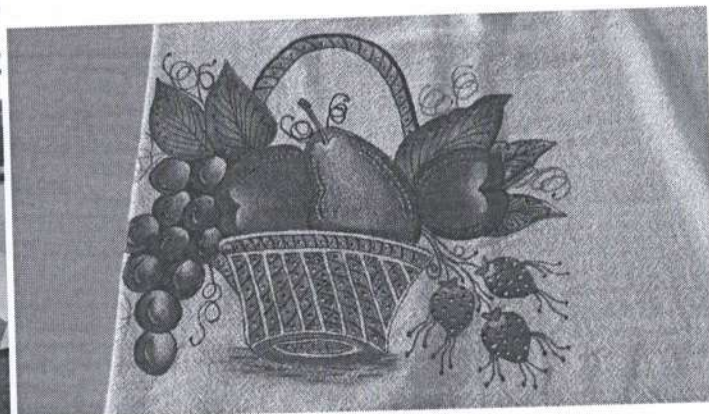


Fig. 1: Maria Neuza confeccionando pintura em panos de prato;
Fig. 2: Peça de sua autoria;

Nome/Apelido

Maria Neuza Weschenfelder;

Idade

72 anos;

Local de nascimento

Montenegro;

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Antigos saberes

Restauração de Antiguidades

Marisi Wechenfelder Erthal: Aprendeu a fazer artesanato com seu marido Clóvis Erthal, se aprimorando em cursos oferecidos aos artesãos do município e com os colegas de artesanato.



Fig. 1: Marisi e suas artes;
Fig. 2: Marisi em sua oficina;

Nome/Apelido

Marisi Weschenfelder Erthal;

Idade

47 anos;

Local de nascimento

Campestre Baixo- Salvador do Sul;

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Antigos saberes

Crochê

Maria Inês Weber: Aprendeu a fazer crochê quando estava na 6ª do Ensino Fundamental em um curso ministrado no contraturno escolar pela professora de história, que era apaixonada por crochê. No decorrer dos anos foi aprendendo outras técnicas a partir de cursos e assistindo vídeos nas plataformas digitais. Ingressou no cantinho da arte no ano de 2018. Confecciona crochê, trico, ponto cruz, bordado, fuxico, vagonite, tapeçaria, artesanato em feltro e patchwork.



Fig. 1: Maria confeccionando crochê;
Fig. 2: Peça de sua autoria;

Nome/Apelido

Maria Inês Webeer;

Idade

53 anos;

Local de nascimento

Salvador do Sul;

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Antigos saberes

Bordado - Ponto Cruz

Lucia Rech Sturmer: Durante 30 anos teve um atelier de costura e como gostava muito de artesanato, começou a utilizar os conhecimentos aplicando em peças de artesanato, como: panos de prato, bordados, ponto cruz, vagonite, crochê, bichinhos de pelúcia e pintura em vidro. Aprimorando-se posteriormente em curso de velas, pintura em tela, em bonecas de pano, patchwork.



Fig. 1: Lucia com seu artesanato;
Fig. 2: Bonecas confeccionadas;

Nome/Apelido

Lucia Rech Stürmer;

Idade

82 anos;

Local de nascimento

Montengro;

Antigos saberes

Tricô, Crochê e Patchwork

Iara Sanders Roesler: Realiza trabalhos de artesanato desde os 12 anos. Iniciou com bordados e crochê em panos de prato, toalhas e jogos de crochê. Aos 15 anos dedicou-se ao trabalho com lã confeccionando casacos de tricô, enxovais de bebê, meias de lã, conjunto saia e blusão, o que faz até hoje. Atualmente faz pinturas, patchwork em tapetes e outras peças. Ingressou no grupo do artesanato no ano de 2000.

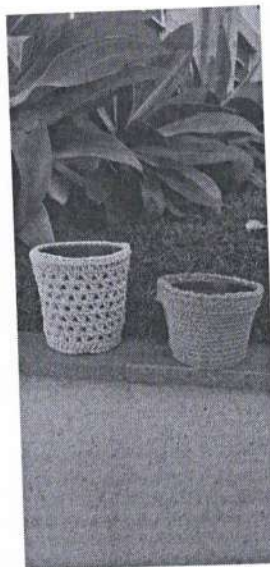
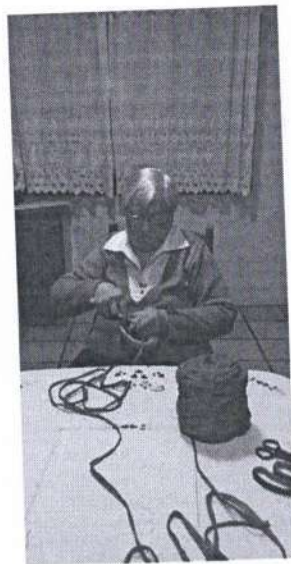


Fig. 1: Iara tricotando;
Fig. 2: Peças de sua autoria;

Nome/Apelido

Iara Sanders Roesler;

Idade

78 anos;

Local de nascimento

Linha Catarina – Estrela – Hoje Teutônia;

Antigos saberes

Guirlandas Naturais e de PatchWork

Ione Maria Cornelius: Aprendeu artesanato na escola como estudante, depois praticou como professora de educação artística. Fazia bordados em tecido xadrez e toalhas. Mais tarde participou de oficinas e seminários onde aperfeiçoou seus trabalhos. Aprendeu a utilizar vários materiais e assim criar outros tipos de artesanato, como: sementes, palha de milho, fitas, linhas etc. Atualmente, se dedica mais a fazer guirlandas naturais e de patchwork. Além disso ainda faz puxa saco, pesos de porta e panos de prato, trabalhos com sementes e enfeites para quartos de crianças.



Fig. 1: Ione Maria Cornelius;
Fig. 2: Peça de sua autoria;

Nome/Apelido

Ione Maria Cornelius;

Idade

64 anos;

Local de nascimento

Salvador do Sul – Pertencia a Montenegro;

Antigos saberes

Bordado e Fuxico

Iria Kohl: Iniciou seus trabalhos artísticos aos 17 anos de idade quando começou a costurar. Mais tarde se especializou com cursos de corte e costura. A costura virou profissão. Atualmente confecciona peças de artesanato e ministra aulas em cursos de bordado e fuxico, onde utiliza várias técnicas. Faz parte da Associação de Artesãos desde 2004.

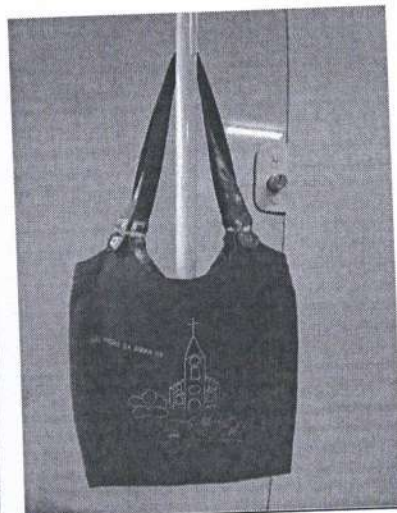
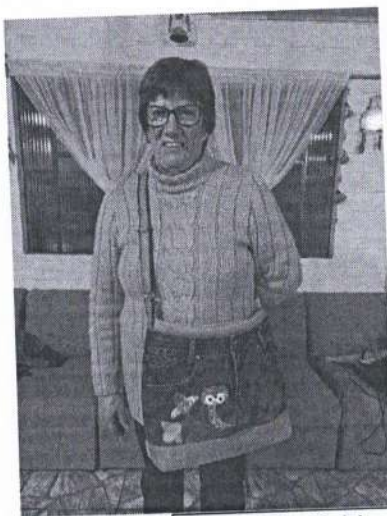


Fig. 1: Iria Kohl com sua arte;
Fig. 2: Peça de sua autoria;

Nome/Apelido

Iria Kohl;

Idade

70 anos;

Local de nascimento

Linha São João – Salvador do Sul – Pertencia a Montenegro

Antigos saberes

Artesanato em Palha de Bananeira

Ari Kohl: Começou as atividades como artesão em 2005. Depois de aposentado fez curso de entalhe em madeira, mas não se dedica a essa atividade. Os trabalhos com fibras de bananeira, aprendeu com sua esposa Iria, que fez o curso. O artesanato é seu trabalho de passa tempo.

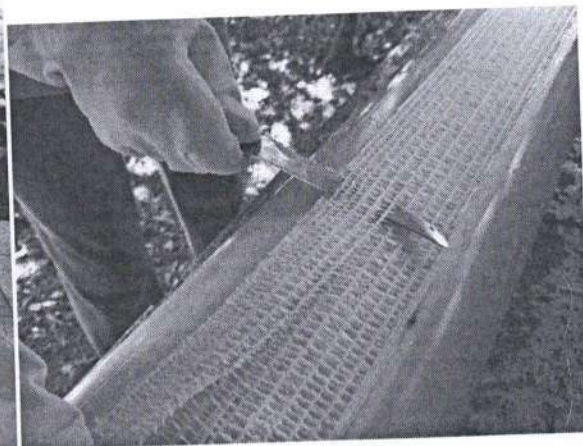
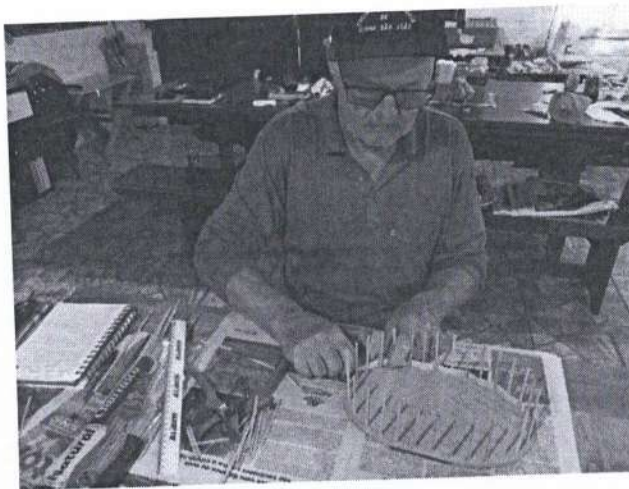


Fig. 1: Ari em seu atelier confeccionando cestos com folhas de bananeira;
Fig. 2: Ari extraíndo da natureza sua matéria prima;

Nome/Apelido

Ari Kohl;

Idade

71 anos;

Local de nascimento

Santa Clara do Ingai – Cruz Alta;

Antigos saberes

Restauro e Confecção de Utensilios de Madeiro

Clovis Erthal: Começou a confeccionar pequenas peças em madeira e aprimorando sua arte atarvés de pesquisas e vídeos em plataformas digitais, realiza restauros em mobiliário antigo, e fabrica peças em madeira.

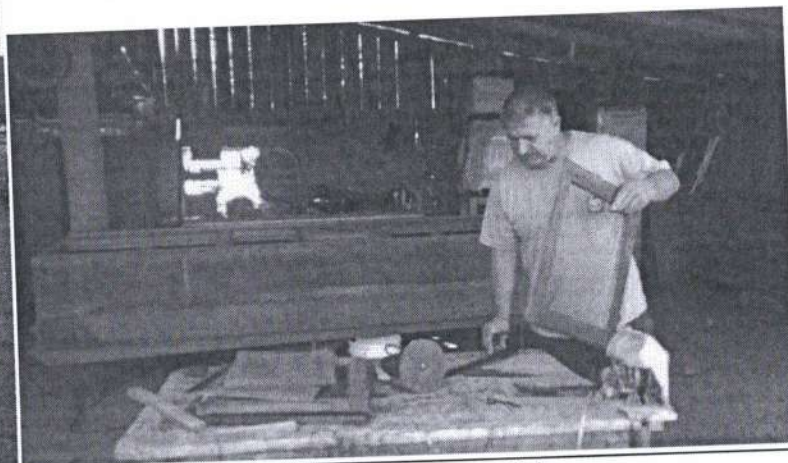
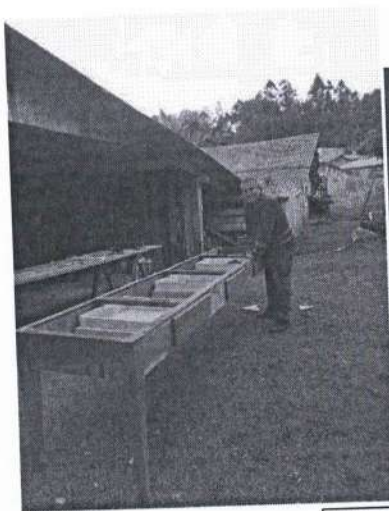


Fig. 1: Restauro de mobiliário antigo em sua oficina.
Fig. 2: Clovis confeccionando peças em madeira.

Nome/Apelido

Clovis Erthal

Idade

50 anos

Local de nascimento

Salvador do Sul

Inventário da área Cultural de São Pedro da Serra

Entidade/grupo/atividade

GDFA SANKT PETRUS

GDFA Sankt Petrus: O grupo folclórico alemão Sankt Petrus é mantido pelo Centro Cultural e do Bem- Estar de São Pedro da Serra e iniciou suas atividades em maio de 1997, com 5 categorias: Infantil, Infanto- Juvenil, Juvenil, Oficial, Casados. Atualmente conta com 110 dançarinos distribuídos em 6 categorias: Pré Mirim, Mirim, Infantil, Infanto-Juvenil, Oficial e Senhoras. Os participantes fazem da dança um momento de lazer e de interação social, cultivando valores como respeito e amizade.



Fig. 1: Categoria Oficial;
Fig. 2: Categoria Senhoras;

Participantes da entidade:

110 dançarinos;

Inventário da área Cultural de São Pedro da Serra

Entidade/grupo/atividade

Associação Municipal dos Artesãos Cantinho da Arte de São Pedro da Serra

Cantinho da Arte: Foi criado em 05/04/2001 por um grupo de artesãos do município, liderado por Ione M. Cornelius. Nestes encontros todos se ajudavam. Várias se comprometiam em levar essa cultura adiante para fora do município, presando sempre a qualidade dos produtos artesanais. Em 2011, formalizamos o grupo passando para Associação Municipal de Artesãos Cantinho da Arte de São Pedro da Serra. Participamos de feiras, seminários, oficinas, e fizemos visitas técnicas a outros grupos. Compartilhamos nosso conhecimento com a comunidade através de oficinas para alunos e cursos através do CRAS.

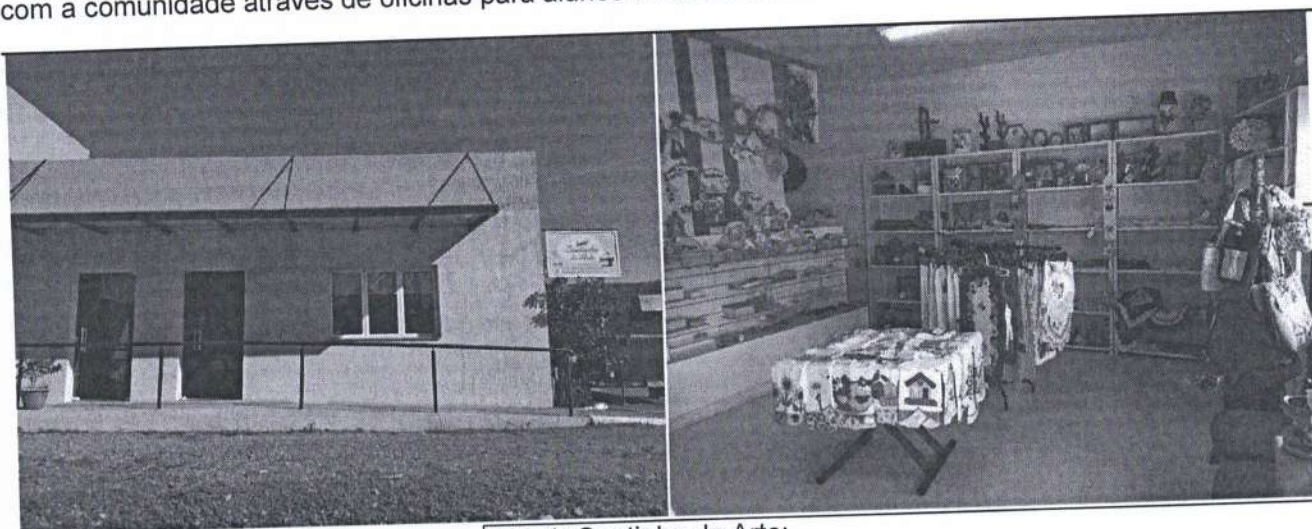


Fig. 1: Cantinho da Arte;

Fig. 2: Espaço do Cantinho com as artes produzidas;

Participantes da entidade:

Ari Kohl, Clóvis Erthal, Iara Sanders Roesler, Ione Maria Cornelius, Ilse Cornelius, Iria Kohl, Maria Ines Weber, Maria Neuza Weschenfelder, Lucia Stürmer, Marisi Weschenfelder Erthal.

Inventário da área Cultural de São Pedro da Serra

Entidade/grupo/atividade

O Grupo Escoteiro Iturama

Escoteiro Iturama: O grupo escoteiro iturama, fundado em 2016, tem sede localizada no bairro Vila Nova, em São Pedro da Serra, no prédio onde funcionava a EMEF Rudolfo Stein. Participamos ativamente das atividades regionais e distritais, juntamente com os outros 7 grupos ativos nas cidades que compõem o que chamamos de "Pé da Serra", somando-se mais de 600 membros que se encontram regularmente em atividades por essa cidade. O movimento escoteiro foi criado, por essência, para ser um movimento voltado para o jovem, e também feito por eles, com o auxílio de adultos voluntários. Se chama movimento por e star sempre em constante transformação, acompanhando as mudanças da geração mas sem perder seu propósito educacional.

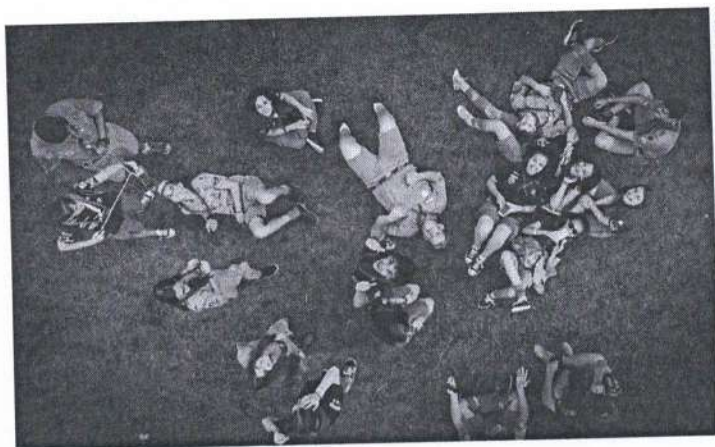


Fig. 1: Alunos dos Escoteiros em atividade;
Fig. 2: Alunos dos Escoteiros realizando atividades aquáticas;

Participantes da entidade:

Jovens da região;

Inventário da área Cultural de São Pedro da Serra

✚ Entidade/grupo/atividade

Centro Cultural e do Bem-Estar de São Pedro da Serra

Centro Cultural e do Bem-Estar: Foi criado no dia 27 de fevereiro de 1997 por 87 sócios fundadores, idealizado pelos Senhores Prefeito Adelar Inácio Mallmann, Vice-Prefeito Clóvis Paulo Steffen, Secretária da Educação Maria de Lourdes Steffen e o Padre Asabido Pedro Ludwing, juntamente com membros da comunidade interessados em colaborar na concretização desta criação. O Centro Cultural nasce juntamente com o Grupo Folclórico Alemão Sant Petrus como objetivo de proporcionar aos seus munícipes a valorização e o incentivo a cultura folclórico alemã, assim como, preservar o patrimônio histórico, cultural, as artes, e costumes, promovendo o desenvolvimento da cultura regional, e sobretudo proporcionar a integração social, cultivando os valores da união, respeito, amizade e soliedariedade. Através das oficinas de canto, dança, música, teatro e atividades esportivas mantém viva a cultura e as artes. Contribuindo assim, para a construção da história de São Pedro da Serra.

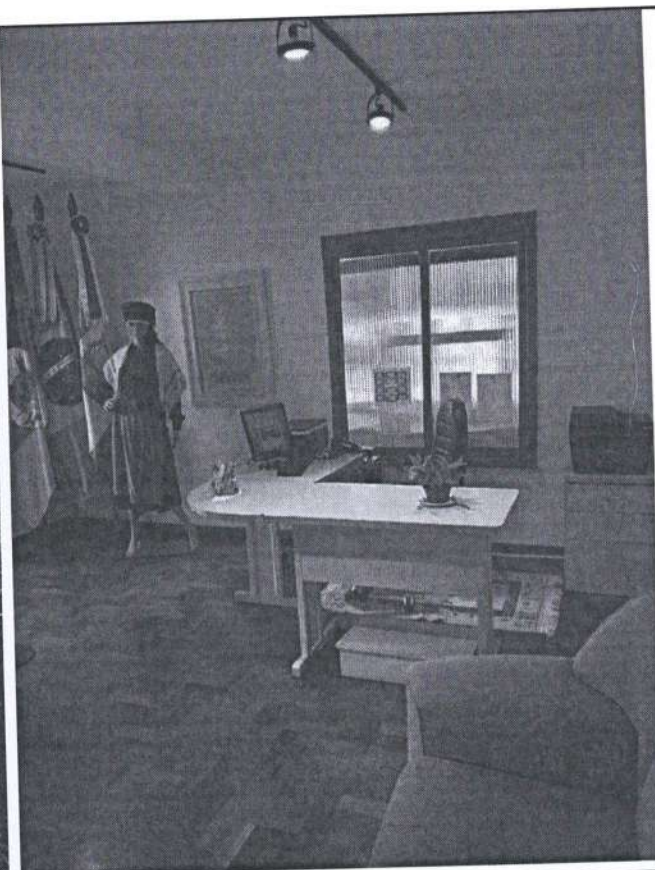
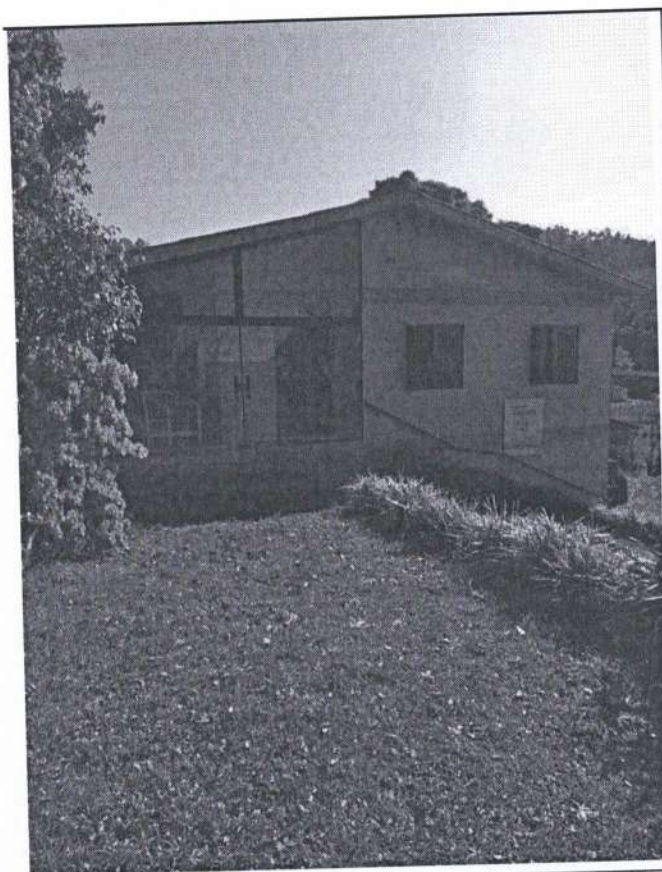


Fig. 1: Centro Cultural e do Bem-Estar de São Pedro da Serra;
Fig. 2: Recepção do Centro Cultural;

Participantes da entidade:

Dançarinos e Músicos e Artistas da comunidade;

Inventário da área Cultural de São Pedro da Serra

Entidade/grupo/atividade

Grupo Instrumental de São Pedro da Serra

Grupo Instrumental: O grupo instrumental de São Pedro da Serra é oriundo do projeto de música do município e centro cultural mantém desde 2017. O projeto oferece oficinas de músicas de vários instrumentos, aulas de músicas nas escolas municipais, e tem o objetivo de despertar o talento artístico inserindo jovens na sociedade e gerando oportunidades culturais aos munícipes. Atualmente o grupo possui 24 integrantes dos seguintes instrumentos: violino, flauta transversal, flauta soprano, saxofone, trompete, trombone, teclado, violão, baixo elétrico, percussão e bateria. Seu repertório visa agradar a todos os públicos, sempre baseando-se em temas que agreguem cultura musical aos instrumentistas e a comunidade.

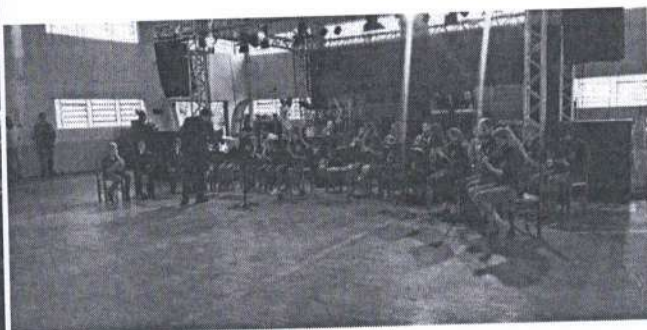


Fig. 1: Grupo Instrumental na Festa do Colono e Motorista;
Fig. 2: Grupo Instrumental na Festa do Colono e Motorista;

Participantes da entidade:

24 participantes;

Inventário da área Cultural de São Pedro da Serra

Entidade/grupo/atividade

Coral Sempre Viva

Coral Sempre Viva: O coral sempre viva foi fundado em 18/08/1904 junto a sociedade de canto sempre viva de Campestre Alto de São Pedro da Serra. A sociedade de canto recebeu o nome de "Immergrün", o que significa sempre verde, e mais tarde passou a chamar-se sempre viva. Naquela época ainda pertencia ao Município de Montenegro, depois a Salvador do Sul e hoje São Pedro da Serra. O coral tem por objetivo cultivar o canto coral, e manter vivas as tradições deixadas pelos antepassados. Um dos momentos de muita alegria é a realização de sua tradicional festa "Festival de Coros", que é realizada no segundo domingo de Outubro de cada ano. O coral sempre viva se apresenta nos bailes de corais, em cultos, casamentos, festas e enterros, quando do falecimento de

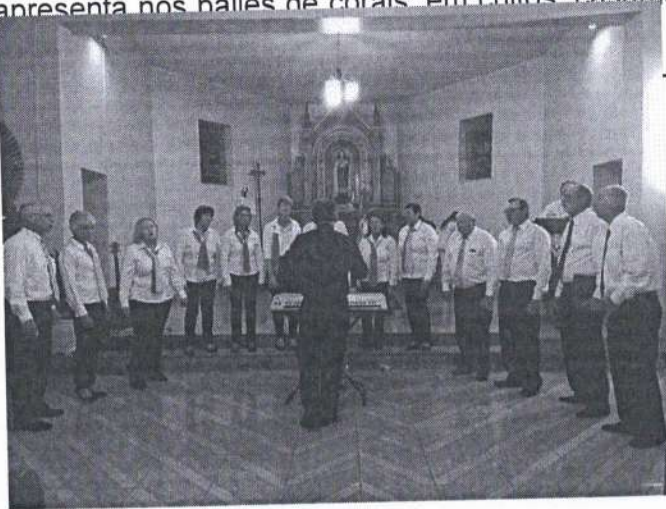


Fig. 1: Apresentação Coral Sempre Viva;
Fig. 2: Apresentação Coral Sempre Viva;

Participantes da entidade:

Soprano: Iara Dieterich, Iria Kohl, Marlise Deuner, Sirlei Ritter, Jacinta Wesenfelder. Contralto: Seli Goelzer, Silvane Meurer, Isolde Deuner, Ivone Klein. Tenor: Lirio Goelzer, Silvério Dieterich, Laudir Deuner, Francisco Meineke. Baixo: Ari Kohl.

Inventário da área Cultural de São Pedro da Serra



Entidade/grupo/atividade

Coral Infantil de São Pedro da Serra

Coral Infantil: O coral infantil de São Pedro da Serra iniciou seus ensaios em março de 2022. É formado por alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Município, e coordenado pela professora Bruna Von Mühlen.



Fig. 1: Ensaio com os alunos do Coral Infantil;

Participantes da entidade:

32 participantes;

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra



Lugares

Biblioteca Pública Municipal Irmã Lucia Kuhn

Biblioteca Pública Municipal: Contém o acervo de 6650 livros juvenis, infantis, literaturas, romances, espiritismo, poesias, crônicas, sobre a história do município, sobre educação, dicionários e braile.

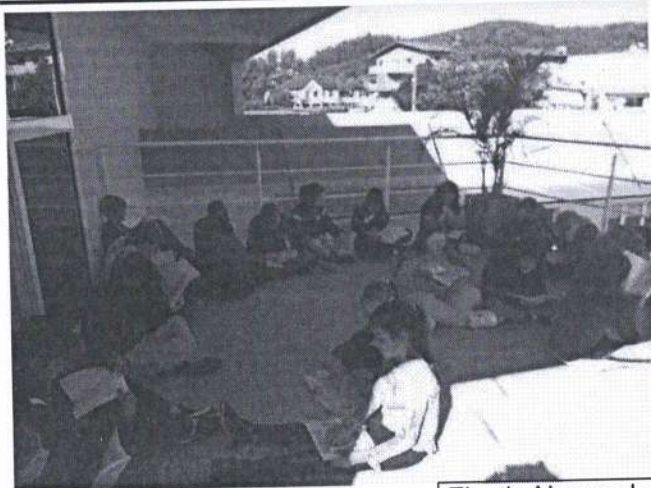


Fig. 1: Alunos da Pedro Liesenfeld fazendo hora da leitura;
Fig. 2: Camila Scherer realizando projetos com os alunos das escolas;

Onde está

Está localizada no prédio do Centro de Cidadania de São Pedro da Serra e está vinculada a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Lazer e Turismo.

Períodos importantes

Em 15/05/1996 a Biblioteca Pública Municipal passa a denominar-se Biblioteca Pública Municipal Irmã Lucia Kuhn, em homenagem a Irmã Lucia, religiosa do Congregação Imaculado Coração de Maria. A homenagem da comunidade de São Pedro da Serra, Irmã Lucia se dedicou por 2 anos de sua vida, foi uma pessoa muito alegre, comunicativa e participativa em todos os momentos de celebração na comunidade.

História

A Biblioteca Pública Municipal de São Pedro da Serra foi criada no dia 10 de junho de 1996 através da Lei nº 030/96, estava localizada no prédio da Prefeitura Municipal, em uma sala ao lado da Secretária da Educação. Em 1997, foi transferida para uma sala que ficava no prédio da E.M.E.F Imaculado Coração de Maria, durante esse período ficou muito precária o atendimento ao público pois não havia repassador para tal atendimento. A biblioteca possuía um número muito pequenos de livros de literatura. Contava com acervo de 2 boas Enciclopédias, Balsa e Mirador, alguns livros de literatura Juvenil e de literatura Infantil. Depois foram adquiridos uma coleção de livros do autor Érico Veríssimo e algumas doações junto a editoras. Atualmente têm bom acervo literário disponível a toda comunidade.

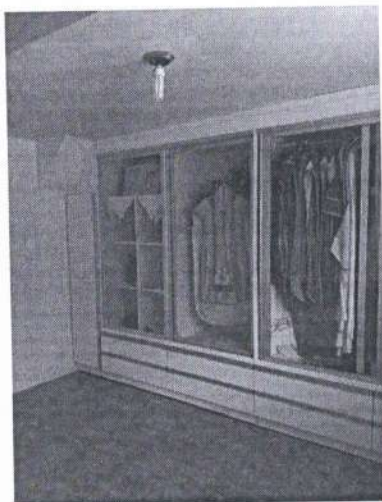
Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra



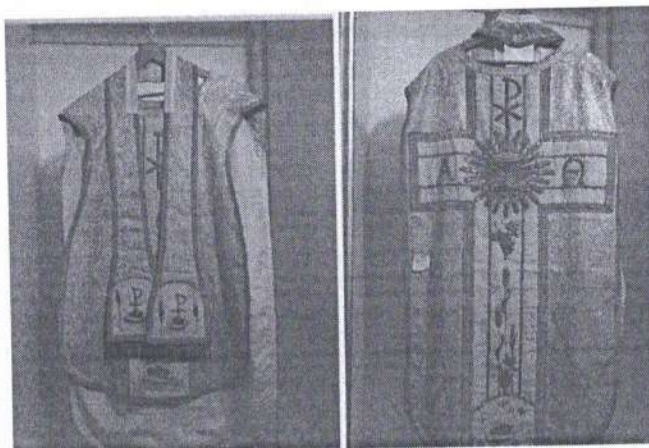
Lugares

Memória Sacra

Memória Sacra: Um acervo composto por roupas e utensílios da coleção O sagrado, doados pela Igreja Matriz de São Pedro da Serra.



Onde está



A memória sacra está situada no prédio junto a entidade Centro Cultural e do Bem-Estar de São Pedro da Serra.

Períodos importantes

Em abril de 2019, foram adquiridos itens específicos para guarda, bem como foram organizados e catalogados todos os objetos e roupas que fazem parte desse acervo.

História

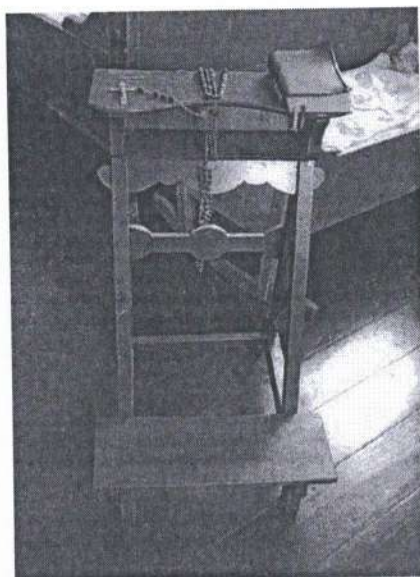
O projeto memória sacra foi criado no ano de 2000 por iniciativa do pároco da Igreja Matriz de São Pedro da Serra, Isais Antonio Colling, da diretora cultural Vera Maria Steffen Schmitz e da auxiliar da casa paroquial Christina Graff. Ao encontrar vestes e peças sacras após o empréstimo para uma encenação do grupo Sankt Petrus Categoria Casados, o pároco sugeriu que o Centro Cultural e do Bem-Estar de São Pedro da Serra, assumisse a guarda deste material que faz parte da história da igreja e do povo são - pedrense. As vestes e utensílios que serviram ao longo de mais de nove décadas são testemunha sólida e relevante da memória e da identidade de São Pedro da Serra.

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Lugares

Museu e Acervo Histórico e Cultural – SPS

Museu: O museu e acervo histórico cultural, acumula elementos da história, pertences e indumentária dos povoadores e colonizadores pioneiros do município de São Pedro da Serra.



Onde está

O museu e acervo histórico cultural é vinculado a Secretaria Municipal do Esporte, Cultura e Turismo e está situado no prédio junto a entidade Centro Cultural e do Bem-Estar de São Pedro da Serra.

Períodos importantes

Descubram os momentos ou datas importantes associados ao lugar.

História

O museu e acervo histórico cultural foi criado em 28/04/2010, e é destinado a exposição de obras de arte, peças e objetos antigos.

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra/RS (2025–2035)

“Cultura Viva, Tradição Presente, Futuro Sustentável”

1. Identificação Institucional

- **Município:** São Pedro da Serra/RS
- **Prefeito:** Luiz Augusto Hartmann (Luizinho)
- **Vice-Prefeita:** Patricia Löff
- **Secretaria Gestora:** Secretaria Municipal do Esporte, Cultura e Turismo
- **Endereço:** Av. Duque de Caxias, 1799 – Centro – CEP 95758-000
- **Contato:** gabinete@saopedrodaserra.rs.gov.br | (51) 3645-1050
- **Vigência do Plano:** 2025–2035

2. Fundamentos Legais e Referenciais

- **Lei Municipal nº 1.865/2016** – Institui o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural.
- **Lei Municipal nº 2.100/2019** – Amplia as competências do Conselho.
- **Portaria nº 120/2025** – Nomeia os membros do Conselho Municipal de Cultura.
- **Referência nacional:** Plano Nacional de Cultura e Sistema Nacional de Cultura.

3. Diagnóstico Cultural

São Pedro da Serra é reconhecida por seu forte vínculo com a cultura germânica, suas tradições religiosas e comunitárias, além de uma crescente valorização do fazer artesanal e da cultura oral.

Dentre as estruturas e manifestações culturais existentes destacam-se:

Espaços Culturais

- **Centro Cultural e do Bem-Estar de São Pedro da Serra**
- **Museu e Acervo Histórico Cultural**
- **Memória Sacra**

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

- Biblioteca Pública Municipal Irmã Lúcia Kuhn

Grupos e Entidades Culturais

- GDFA **Sankt Petrus** (dança folclórica alemã – 110 dançarinos)
- **Grupo Instrumental** de São Pedro da Serra (24 músicos)
- **Coral Sempre Viva** (Campestre Alto) – 15 coralistas
- **Coral Municipal** – 14 coralistas
- **Coral Infantil** – 32 alunos das escolas municipais
- **Associação Municipal de Artesãos Cantinho da Arte** – 11 artesãos
- **CTG Estância do Imigrante** – dança e campeira (100 integrantes)
- **Grupo do Bolão** – 25 participantes

Saberes Tradicionais

- Artesanato com madeira, crochê, macramê, pele ovina, pão de forno, fermento natural, pintura em tecido, káschmier, cestaria, frivolité, guirlandas, bordado e fuxico.
- Destaque para mestres da cultura local como Liete Kohn, Nelci Eberhardt, Domingos Donatti, Maria Terezinha Heinzmann e muitos outros.

4. Princípios Orientadores

- Valorização da diversidade cultural local;
- Respeito à vida, ao ser humano e à cidadania cultural;
- Promoção da cultura como direito e ferramenta de inclusão;
- Fortalecimento da participação popular na gestão cultural;
- Integração entre cultura, turismo, educação e desenvolvimento sustentável.

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

5. Objetivos Estratégicos

- **Preservar** o patrimônio cultural material e imaterial;
- **Fomentar** as expressões artísticas e culturais do município;
- **Capacitar** artistas e gestores culturais;
- **Promover** a educação patrimonial e a cultura como direito de todos;
- **Integrar** ações entre cultura, esporte, turismo e educação.

6. Ações Prioritárias

a) Mapeamento Cultural

- Atualização constante do inventário cultural: artistas, espaços, práticas, grupos.

b) Calendário Cultural Integrado

- Estabelecer eventos fixos no calendário municipal:
 - Festival de Coros
 - Festival do Artesanato
 - Semana da Cultura
 - Mostra de Saberes Tradicionais
 - Natal Cultural

c) Editais e Fundo Municipal de Cultura

- Lançar anualmente editais para fomentar atividades culturais.

d) Educação e Patrimônio

- Projetos de educação patrimonial em escolas.
- Oficinas com mestres da cultura local.

e) Formação e Qualificação

- Cursos para gestores, agentes culturais e conselheiros de cultura.

Plano Municipal de Cultura de São Pedro da Serra

f) Valorização dos Mestres e Saberes

- Criação do programa “Tesouros Vivos de São Pedro” para reconhecimento e apoio financeiro a mestres culturais.

7. Monitoramento e Avaliação

- Acompanhamento contínuo pelo **Conselho Municipal de Cultura**.
- Relatórios bienais de avaliação pública.
- Atualização do plano em conferências municipais de cultura.

8. Impactos Esperados

- Maior acesso e participação da população nas atividades culturais;
- Preservação efetiva do patrimônio cultural;
- Fortalecimento da economia criativa e geração de renda local;
- Maior reconhecimento estadual e nacional das expressões culturais de São Pedro da Serra.